

## MEDIAÇÃO DE LEITURA COM O LIVRO AMOR DE CABELO PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Izabela Cordovil Machado <sup>1</sup>  
Camilly Tayssa Souza da Costa <sup>2</sup>  
Kaique Baltazar de Souza <sup>3</sup>  
Marília Jansen Castro <sup>4</sup>  
Lorena Bischoff Trescastro <sup>5</sup>

### RESUMO

Este estudo tem por objetivo analisar como a mediação de leitura do livro Amor de Cabelo pode contribuir para a valorização de identidades étnico-raciais, o respeito à diversidade e o desenvolvimento de atitudes antirracistas em crianças da educação infantil. A pesquisa qualitativa e exploratória compreendeu estudo bibliográfico, análise de conteúdo do livro Amor de Cabelo de Matthew A. Cherry, planejamento e execução da mediação de leitura, observação e registros da aula e análise das falas e produções das crianças. O *locus* da pesquisa foi uma turma de educação infantil, em uma escola pública em Belém-PA. Fundamentada em Campos e Amarilha (2022), a mediação de leitura incluiu três etapas: pré-leitura, leitura interativa com ênfase em imagens e narrativa e pós-leitura com atividades reflexivas de roda de conversa, desenhos, dramatizações e painel de autorretratos para estimular a expressão de percepções e sentimentos. Os resultados revelaram que a mediação de leitura literária fortaleceu a autoestima das crianças, que ao se representarem em desenhos e autorretratos se mostraram confiantes em relação à própria aparência. No decorrer das atividades, elas demonstraram entusiasmo ao se reconhecerem na história e admiraram a diversidade capilar presente na turma. As atividades contribuíram para uma percepção positiva e inclusiva da diversidade capilar, reconhecendo a beleza de cada tipo de cabelo. As interações evidenciaram o impacto da representatividade na literatura infantil na construção da identidade racial, promovendo o respeito às diferenças e combatendo o preconceito. O estudo ressalta a importância da literatura infantil negra na promoção da igualdade racial e do respeito à diversidade, nos termos da Lei 1.645/2008, além de oferecer contribuições para a educação infantil, demonstrando o potencial da literatura como ferramenta de transformação social e educação antirracista.

**Palavras-chave:** Mediação de leitura, Literatura infantil negra, Educação infantil, Educação antirracista.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens do Instituto de Educação Matemática e Científica. Universidade Federal do Pará. E-mail: belacordovil1234@gmail.com;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens do Instituto de Educação Matemática e Científica. Universidade Federal do Pará. E-mail: camilly.costa@iemci.ufpa.br;

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens do Instituto de Educação Matemática e Científica. Universidade Federal do Pará. E-mail: kaique.baltazar@gedu.demo.inteceleri.com.br;

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens do Instituto de Educação Matemática e Científica. Universidade Federal do Pará. E-mail: mariliacastro0711@gmail.com;

<sup>5</sup> Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará. Professora no Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará, Belém-PA, lbtrescastro@ufpa.br.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo analisar como a mediação de leitura do livro *Amor de Cabelo* pode contribuir para a valorização de identidades étnico-raciais, o respeito à diversidade e o desenvolvimento de atitudes antirracistas em crianças da educação infantil. A pesquisa foi realizada por acadêmicos do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens, da Universidade Federal do Pará (UFPA), como parte dos estudos do tema: Pesquisa Orientada no Ambiente Escolar e Comunitário II, de novembro de 2024 a março de 2025, dada a necessidade de se formar professores que abordem as relações étnico-raciais no currículo escolar, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

A educação antirracista é um tema essencial para a construção de uma sociedade justa e igualitária. Gomes (2017) enfatiza que promover práticas antirracistas na escola é um compromisso ético e político, pois o ambiente educacional tem o papel central na desconstrução de estereótipos e na valorização das identidades negras. Munanga (2005) reforça que a escola deve ser um espaço de reconhecimento da pluralidade étnico-racial brasileira, atuando no caminho de superação de preconceitos estruturais. Dessa forma, é de suma importância que a educação antirracista seja trabalhada desde a educação infantil, pois é nesse período que se formam as bases do desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças.

A literatura infantil é uma ferramenta fundamental nesse processo, uma vez que possibilita o trabalho com a diversidade e o reconhecimento de histórias e personagens que valorizam diferentes grupos étnico-raciais. Para Silva (2018), o contato com representações positivas da população negra durante a infância contribui para a formação da autoimagem e para o desenvolvimento da empatia e do respeito às diferenças. Nesse contexto, optou-se por trabalhar com a mediação de leitura do livro *Amor de Cabelo*, de Matthew A. Cherry, como estratégia para promover a educação antirracista na educação infantil. A obra, ao retratar o carinho e a representatividade dos cabelos crespos e cacheados, estimula reflexões sobre identidade, autoestima e sentimento de pertencimento.

Por meio de uma perspectiva teórica e prática, este estudo parte de uma abordagem qualitativa e busca compreender o papel do educador na formação de uma educação que valorize e reconheça as identidades e trajetórias de distintos grupos étnico-raciais, em

conformidade com a Lei 11.645/2008 (Brasil, 2008, p.1). O ambiente escolar deve ser um espaço de reflexão e ação, onde se incentive o pensamento crítico e se desconstruam estereótipos que perpetuam desigualdades.

Fundamentada em Campos e Amarilha (2022), a mediação de leitura compreendeu três etapas, a saber: pré-leitura, leitura interativa com ênfase em imagens e narrativa e pós-leitura com atividades reflexivas de roda de conversa, desenhos, dramatizações e painel de autorretratos para estimular a expressão de percepções e sentimentos. Na pesquisa, buscou-se compreender de que maneira a leitura mediada do livro *Amor de Cabelo* pode influenciar, na formação das crianças, o reconhecimento e a valorização das diferenças, além de fortalecer práticas educativas que incentivem o respeito e a equidade racial.

Diante disso, busca-se evidenciar a importância da implementação de práticas pedagógicas antirracistas na educação infantil. Ao integrar essas práticas no cotidiano escolar, cria-se um ambiente educacional mais inclusivo e respeitoso, no qual todas as crianças se sintam representadas e pertencentes, fortalecendo a construção da identidade, reforçando a autoestima e valorizando a cultura negra, por meio da literatura, das artes, da música e da história.

Essa abordagem possibilita o reconhecimento da contribuição dos povos africanos e afrodescendentes na formação da sociedade. Dessa forma, as crianças desenvolvem uma percepção positiva da diversidade e aprendem a respeitar as diferenças desde cedo, contribuindo significativamente para o combate ao racismo no contexto escolar e na sociedade.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa de abordagem qualitativa envolveu três etapas. A primeira etapa compreendeu pesquisa bibliográfica sobre a temática e da legislação brasileira para as relações étnico-raciais na escola. O referencial teórico, integrado de forma transversal às seções de introdução e discussão dos resultados, está fundamentado nos estudos de Gomes (2017), Munanga (2005), Hooks (1992), Rosa (2021) e Campos e Amarilha (2022). Essa opção metodológica visa dar maior fluidez ao texto e permitir que a análise das práticas de leitura e mediação sejam discutidas em articulação com os aportes teóricos sobre educação antirracista e literatura infantil negra.

A segunda etapa da pesquisa foi dedicada à escolha do livro de literatura infantil negra, análise da obra literária e planejamento da mediação de leitura. O livro *Amor de*

cabelo, de Matthew A. Cherry, ilustrações de Vashti Harrison, inspirado no curta metragem vencedor do Oscar de animação em 2020, enaltece o carinho ao próprio cabelo e o amor entre pais e filha. Na narrativa, o cabelo de Zuri é mágico e pode ser trançado e enrolado para combinar com uma tiara de princesa ou uma capa de super-heroína. O pai ajuda a filha Zuri a arrumar o cabelo para encontrar a mãe que está voltando para casa após tratamento médico. Com base na temática, a escolha dessa obra para a mediação de leitura se deu por abordar características físicas da personagem e sentimentos humanos que pode favorecer uma visão positiva da identidade negra, do protagonismo negro feminino e da diversidade em sala de aula.

Na terceira etapa, foi feita a mediação de leitura em uma turma de educação infantil, composta por 15 alunos na faixa etária entre 4 e 5 anos de idade, em uma escola pública em Belém-PA. Optou-se por essa turma porque os acadêmicos envolvidos na pesquisa estavam realizando estágio de docência nesta escola. A mediação de leitura foi dividida em três etapas: pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura. No processo, foram realizados registros escritos e audiovisuais das interações das crianças na perspectiva de ensino da educação antirracista.

Os registros escritos consistiram em anotações feitas pelos mediadores da leitura durante as atividades, com observações sobre o comportamento das crianças, suas falas e suas escolhas. Os vídeos foram gravados durante as atividades e posteriormente analisados, buscando identificar momentos significativos que pudessem contribuir para a análise dos dados. A coleta e a análise dos dados foram realizadas observando procedimentos éticos de preservação da identidade e imagem dos sujeitos envolvidos.

Para preservar a identidade das participantes, os nomes das crianças foram substituídos por personagens da literatura infantil negra, destacando a representatividade de protagonistas negras na literatura infantil. Os personagens e suas obras foram: Aimê (Aimê e seus fios de cachos), Lelê (O Cabelo de Lelê), Bruna (Bruna e a galinha d'Angola), Marielle (Mar de Marielle), Maria (Da cor que eu sou) e Quinzinho (Quinzinho).

A análise dos resultados da pesquisa foi orientada pela seguinte questão norteadora: como a mediação de leitura do livro Amor de Cabelo pode contribuir para a valorização da identidade, respeito a diversidade e o desenvolvimento de atitudes antirracista em crianças da educação infantil?. Para tanto, foi feita a descrição das etapas da mediação de leitura literária e apresentadas imagens das produções das crianças.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na etapa de pré-leitura foi criado um ambiente acolhedor para a atividade, com a apresentação dos mediadores e uma conversa inicial sobre o que as crianças mais gostavam em seus cabelos. O objetivo foi estimular a valorização das características individuais e a percepção da diversidade capilar. Em seguida, foi apresentada a capa do livro *Amor de Cabelo* e as crianças foram questionadas se já conheciam a história. Após a apresentação do livro, foi realizada a leitura da obra, buscando destacar a diversidade de cabelos e a importância da aceitação e valorização da própria imagem.

Durante a leitura do livro, as crianças foram convidadas a interagir com a história, expressando suas opiniões e percepções sobre os personagens e as situações apresentadas. Foi utilizada a técnica de leitura compartilhada, com a participação dos alunos. O livro foi projetado por meio de um *datashow* e lido de forma dialogada, permitindo pausas estratégicas para que as crianças interagissem com a narrativa e com as imagens. Segundo Trescastro (2025, p. 2)

A leitura literária para crianças, além de uma experiência estética e criativa, favorece um trabalho alfabetizador com práticas de mediação de leitura que possibilitam a interação com a cultura escrita, construção de diálogos, expressão de sentimentos e afetos, ativação de conhecimentos prévios, ampliação de repertórios linguísticos e acesso a temas relevantes ao desenvolvimento social, cognitivo e afetivo dos leitores.

Na pós-leitura, foi realizada uma roda de conversa na qual as crianças foram incentivadas a expressarem o que mais gostaram na história e o que aprenderam com ela. Em seguida, foram apresentadas imagens de celebridades negras brasileiras, como Daiane dos Santos, Rebeca Andrade, Emicida e Iza, para estimular um diálogo sobre representatividade negra. O objetivo foi mostrar para as crianças que existem pessoas negras com diferentes tipos de cabelo que são bem-sucedidas e que podem ser modelos positivos. A Tabela 1 apresenta uma síntese com as atividades das etapas da mediação de leitura.

**Tabela 1 - *Amor de Cabelo*, na Educação infantil**

| <b>PRÉ-LEITURA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| O mediador cria um ambiente acolhedor e conversa com as crianças sobre seus cabelos. Apresenta a capa do livro e questiona se conhecem a história. Faz a leitura das imagens do livro, página a página, projetadas em <i>datashow</i> . Destaca a temática da diversidade de cabelos, a importância da aceitação e valorização da própria imagem. |
| <b>LEITURA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

---

O livro, projetado em *datashow*, foi lido em voz alta pelo mediador em uma atividade de leitura compartilhada com a participação das crianças de forma dialogada, com pausas estratégicas. As crianças foram convidadas a interagir com a história, expressar opiniões, emoções e percepções dos personagens e das situações apresentadas.

---

#### **PÓS-LEITURA**

---

Roda de conversa para expressar o que mais gostaram da história e o que aprenderam com ela. Foram expostas imagens de celebridades negras brasileiras, como Daiane dos Santos, Rebeca Andrade, Emicida e Iza, para estimular o diálogo sobre diferentes tipos de cabelo, identidade e representatividade negra na sociedade.

Atividade de colagem para criar o autorretrato, com papéis coloridos, canetas, cola e tesoura.

Construção de um painel com os autorretratos.

---

Fonte: Adaptado de Trescastro (2025).

Por fim, foi feita a atividade de colagem do autorretrato, com o objetivo de promover reflexões sobre identidade e representatividade. As crianças utilizaram diversos materiais: papéis coloridos, canetas hidrográficas, cola e tesoura. Além disso, foram disponibilizadas imagens de diferentes tipos de cabelo para que as crianças pudessem se inspirar.

Durante a atividade, os mediadores da leitura observaram o comportamento das crianças, suas falas e suas escolhas. A análise dos dados coletados permitiu identificar que a mediação de leitura literária contribuiu para que as crianças refletissem sobre características físicas, percebessem a diversidade e compreendessem a importância da representatividade. No que se referem às percepções sobre a diversidade capilar, a construção da identidade racial é influenciada por vários fatores, como a interação social e as referências culturais.

A mediação de leitura do livro *Amor de Cabelo* contribuiu para a valorização da identidade das crianças e ampliou suas percepções sobre a diversidade racial. Na pré-leitura, as crianças expressaram sentimentos positivos sobre seus cabelos, o que indicou que já possuíam uma relação positiva das características capilares. Quando incentivadas a falarem de seus cabelos, as crianças demonstram perceber as diferenças de forma positiva: “Eu gosto do meu cabelo porque ele é bem macio!” (Aimê); “O meu é longo, dá pra fazer trança” (Lelê).

Além disso, as diferenças entre os cabelos dos mediadores também foram destacadas, o que ajudou a reforçar a ideia de que a diversidade capilar na comunidade escolar deve ser valorizada, com cada tipo de cabelo sendo igualmente bonito. Esse movimento confirma a importância das práticas de letramento racial, citadas por Rosa (2021), que promovem o reconhecimento das identidades negras na escola.

A Lei Nº 11.645/2008 afirma que “os conteúdos relativos ao estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena devem ser abordados de forma transversal, nas escolas de educação básica, em todas as disciplinas” (BRASIL, 2008). A legislação tem o objetivo de



garantir que as crianças e jovens aprendam sobre a diversidade cultural do Brasil, reconhecendo a importância das culturas afro-brasileira e indígena.

Nesse sentido, entende-se que o livro *Amor de Cabelo* pode ajudar as crianças a refletirem sobre a diversidade, especialmente no que diz respeito ao cabelo crespo. A leitura da obra contribui para que as crianças se identifiquem positivamente com sua própria cultura e aparência. Assim, a mediação de leitura alinha-se com os objetivos da Lei Nº 11.645/2008, que busca tornar o ensino mais inclusivo e representativo quanto as relações étnico-raciais, promovendo o respeito e a valorização das diversas identidades culturais.

Quanto ao impacto da representatividade na literatura infantil, compreende-se que a literatura infantil tem um papel significativo na formação da autoimagem e no desenvolvimento da empatia. Durante a leitura do livro *Amor de Cabelo*, as crianças se identificaram com a protagonista Zuri, como evidenciado pelos comentários: “Olha! A Zuri parece a Bruna!” (Aimê); “Sim! O cabelo dela é igualzinho” (Quinzinho).

Essas falas demonstram como a representatividade na literatura influencia positivamente a construção da identidade infantil. Como aponta Hooks (1992), ao afirmar que o amor e o cuidado com o próprio corpo e cabelo são atos políticos e formas de resistência ao racismo, especialmente quando mediados por narrativas positivas e afetivas. Portanto, o reconhecimento da diversidade também foi ampliado na etapa pós-leitura, quando as crianças foram apresentadas a figuras públicas negras, como Daiane dos Santos e Emicida. A associação de algumas crianças entre essas figuras e a personagem Zuri reforçou a importância de ver representações positivas de pessoas negras em espaços de destaque na sociedade.

O letramento racial tem como objetivo ensinar as pessoas a entender como o racismo funciona e como ele se manifesta na sociedade (UFPA, 2024). Essa conscientização ajuda tanto as pessoas negras a reconhecerem sua identidade com mais orgulho quanto as pessoas não negras a se tornarem antirracistas. A figura 1 mostra o painel com os autorretratos produzidos pelas crianças e pelos mediadores.

**Figura 1** – Painel dos autorretratos

**Fonte:** Dados da pesquisa (2025).

No contexto da literatura infantil, como visto durante a leitura do livro *Amor de Cabelo*, as crianças se sentiram mais conectadas com a protagonista Zuri, o que é um exemplo de como a representatividade positiva pode fortalecer a identidade delas. Quando as crianças associaram figuras públicas negras como Daiane dos Santos e Emicida à personagem Zuri, ficou evidente o poder da literatura para mostrar que pessoas negras também podem ser modelos de sucesso, ajudando a combater estereótipos.

A atividade de autorretrato revelou como as crianças estavam processando sua identidade racial, revelando desafios no reconhecimento da estética negra, como apontam Campos e Amarilha (2022). Algumas crianças ainda reproduziram padrões eurocêtricos, o que reflete o peso das representações dominantes na formação da identidade. A aluna Bruna, inicialmente, tentou fazer um autorretrato com características de pele clara e cabelos lisos, em contraste com sua aparência real, que é negra.

Após a intervenção de um mediador, que sugeriu que ela procurasse uma imagem que mais se assemelhasse com sua aparência, Bruna encontrou uma imagem mais adequada, passando a valorizar suas características. Este momento refletiu a complexidade da construção da identidade racial e os desafios enfrentados pelas crianças ao lidar com representações que não correspondem à sua realidade estética.

Um caso similar ocorreu com Quinzinho, que escolheu um tom mais claro para compor seu autorretrato, apesar da sugestão do mediador de usar um tom mais escuro, correspondente



à sua pele. Esse episódio destacou a dificuldade das crianças em se conectar com sua própria estética racial em um contexto social que frequentemente privilegia padrões eurocêntricos.

As observações feitas durante a atividade indicam que a falta de referências que valorizem a identidade negra nas experiências de leitura e expressão artística das crianças pode dificultar o desenvolvimento de um vínculo positivo com sua identidade racial. Gomes (2017) defende que essas situações reforçam a necessidade de práticas educativas contínuas de valorização da negritude, capazes de fortalecer o pertencimento e a autoestima das crianças.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa abordou a importância da educação antirracista na educação infantil, destacando o papel da literatura infantil na sensibilização e reflexão sobre a diversidade étnico-racial. O livro *Amor de Cabelo*, de Matthew A. Cherry, foi utilizado como ferramenta para promover a valorização da identidade e o respeito à diversidade, incentivando atitudes antirracistas em crianças da educação infantil. Dos resultados obtidos na pesquisa, pode-se destacar que:

- A mediação de leitura literária contribui para a formação de uma educação antirracista, valorizando as identidades étnico-raciais e promovendo o respeito à diversidade;
- O tema abordado a partir da leitura da obra favoreceu a desconstrução de estereótipos raciais e a visão positiva da diversidade no contexto escolar;
- A mediação de leitura foi realizada em três etapas: pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura, envolvendo as crianças de forma interativa, expressando ideias e sentimentos;
- O livro abordou a valorização da diversidade capilar, especialmente os cabelos crespos e cacheados, promovendo a reflexão sobre identidade e autoestima;
- Os resultados indicaram que as crianças se engajaram ativamente, refletindo sobre suas identidades e a importância da representatividade;
- A atividade de autorretrato permitiu que as crianças refletissem sobre sua própria imagem de forma positiva, ainda que indicassem incompletudes na identidade racial;
- A mediação de leitura pode ser uma estratégia para promover a educação antirracista, criando um ambiente educacional inclusivo e fortalecendo a autoestima das crianças.

Como apontam Munanga (2005) e Gomes (2017), a educação para as relações étnico-raciais deve ser transversal e permanente, formando sujeitos críticos e conscientes de sua história e cultura. Para a continuidade do estudo, recomenda-se que, a exemplo da

mediação de leitura da obra *Amor de Cabelo*, outras obras literárias de literatura infantil negra, incluindo lendas e brincadeiras africanas, devem ser trabalhadas com as crianças com vistas a favorecer uma educação antirracista, para que além das características físicas de pessoas negras, possam abordar temáticas ligadas à cultura da África e afrobrasileira.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei N. 11.645/2008**. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm). Acesso em: 08 ago. 2024.

CAMPOS, Wagner Ramos; AMARILHA, Marly. **Os griôs aportam na escola: ler e discutir literatura negra na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2022

CHERRY, Matthew A. **Amor de cabelo**. Ilustrações de Vashti Harrison. Trad. André Czarnobai. Rio de Janeiro: Galerinha, 2020.

GOMES, Nilma Lino. **Educação, identidade negra e formação de professores**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

HOOKS, Bell. **All about love: new visions**. New York: William Morrow, 1992.

KRAMER, Sônia. **A infância e sua singularidade**. São Paulo: Cortez, 1999.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. Petrópolis: Vozes, 2005.

ROSA, Lucimar Carneiro da. **Letramento racial e práticas pedagógicas na escola**. Salvador: Edufba, 2021.

SILVA, Ana Célia. **A representação social do negro no livro didático: o que mudou?** Salvador: Edufba, 2018.

TRESCASTRO, Lorena Bischoff. **Mediação de leitura literária para uma educação antirracista**. In: Anais do Congresso Brasileiro de Alfabetização. São Paulo (SP)

Universidade Federal de São Paulo, 2025. Disponível em:

<https://www.even3.com.br/anais/vii-congresso-brasileiro-alfabetizacao/1134461-mediacao-de-leitura-literaria-para-uma-educacao-antirracista/>. Acesso em: 26 out. 2025.

UFPA. Universidade Federal do Pará. **Cartilha Antirracista**. Projeto letramento racial: como forma de combate ao racismo. 2 ed. Belém: ICJ/UFPA, 2024.

**Obras da literatura infantil negra** (citadas para identificação dos sujeitos)

ALMEIDA, Gercilga de. **Bruna e a galinha d'angola**. Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2011.



BELÉM, Valéria. **O cabelo de Lelê**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

MACIEL, Mariana Cazella. **Aimê e seus fios de cachos**. Curitiba: Editora Inverso, 2019.

RAMOS, Luciano. **Quinzinho**. São Paulo: Caqui, 2021.

REIS, Andressa. **Da cor que eu sou**. São Paulo: Matrescência, 2021.

RODRIGUES, Luana. **Mar de Marielle**. Rio de Janeiro: Malê Mirim, 2023.